

Raposa com prestígio de tigre



“Raposa com prestígio de tigre” – este provérbio aplica-se à situação de uma pessoa que se aproveita do poder dos outros mais poderosos para disfarçar a sua fraqueza.

O provérbio vem de um conto.

Era uma vez, uma raposa que caiu nas garras de um tigre; mas a raposa, muito esperta e manhosa, disse-lhe calmamente:

- O Senhor Tigre deve certamente saber que Deus acaba de me nomear rainha desta floresta, com a missão de governar todos os animais ... E quer o senhor comer-me?! Que ousadia! Quer desrespeitar o Todo-Poderoso?

O tigre não acreditou nas palavras da raposa. Pensava como é que este animalzinho tão fraco e tão magro como é a raposa poderia ser a rainha da floresta?

Percebendo a hesitação do tigre, disse então a raposa:

- Não acredita? Mas a ignorância não é crime, por isso não vou castigá-lo. Esta sua rainha sempre foi muito generosa. Vamos fazer o seguinte: vou fazer a inspeção aos meus povos, e o senhor vai seguir-me e observar a reacção deles.

O tigre aceitou, e lá foram os dois – a raposa à frente, toda arrogante, e o tigre atrás.

Ao ver o tigre, os outros animais fugiram com medo - foi um “salve-se quem puder”.

Assim, o tigre acreditou no poder da raposa, pensando que todos fugiam com medo da “Rainha”.

Dessa maneira, conseguiu a raposa salvar-se da morte às garras do tigre.